OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE** A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

JORNALISMO E SOCIEDADE
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA

Pedro Celso CAMPOS, [1] FONTES, Camila Sayuri Kurashima[2]
Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO,
Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO,
Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI

Resumo
Este artigo pretende inventariar os meios de comunicação que cobrem Terceira Idade no Brasil, tendo em vista que todos os indicadores demográficos revelam o acentuado processo de envelhecimento da população mundial, portanto também de nosso país. Uma vez que os jornalistas não podem ignorar nas mudanças que ocorrem no interior da sociedade, na qual está a principal área de atuação do jornalismo, queremos compreender por que a mídia brasileira ainda dedica tão pouco espaço a esse fenômeno do envelhecimento, ao contrário do que ocorre em outros países. Perguntamo-nos, então, se a mudança no modo de olhar o idoso não deveria nascer dentro da Universidade, através dos jovens que se preparam para o exercício da profissão, com cidadania e preocupação social. No Curso de Jornalismo da UNESP/Bauru um grupo de futuros jornalistas está pesquisando este assunto, por isto assinam este artigo.
Palavras Chave: Jornalismo – Idoso – Cidadania

Abstract
This article intends to inventory the medias that also cover Third Age in Brazil, in view of that all the demographic pointers reveal the accented process of aging of the world-wide population, and therefore of our country. A time that the journalists cannot ignore the changes that occur in the interior of the society, in which it is the main area of performance of the journalism, we want to understand why the Brazilian media still dedicates so little space to this phenomenon of the elderly, in contrast of what occurs in other countries. We ask ourselves, then, if the change in the way of looking at the elderly one would not have to be born inside of the University, through the young who prepare for the exercise of the profession, with citizenship and social concern. In the Course of Journalism of the UNESP/Bauru a group of future journalists is searching this subject, for this they sign this article.
Key Words: Journalism - Elderly - Citizenship

DOI:http://doi.org/10.5281/zenodo.5112215

(1) Professor de Jornalismo na UNESP, campus de Bauru, desde 1995; doutorado em Ciências da Comunicação pela ECA-USP (2006); pós-doutorado na mesma área pela Universidade de Sevilha (2008); coordenador do Grupo de Estudos Idosomídia. E-mail: pcampos@faac.unesp.br
(2) Alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – UNESP, campus de Bauru-São Paulo, Brasil. E-mail: idosomidia2010@yahoogrupos.com.br

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

INTRODUÇÃO

Quando discutimos meio ambiente não podemos nos ater apenas aos fenômenos da natureza, como as cheias, as estiagens, o consumo supérfluo, a poluição, o problema do lixo, o aquecimento global, afinal, meio ambiente não é só catástrofe. Meio ambiente é vida, é o belo natural descrito por Platão; é a perfeição do sistema solar observado por Galileu; é o gigantesco movimento das galáxias, analisado por Einstein. Mas, de que serve o belo se não for contemplado? Sem o Canto das Criaturas, como em Francisco de Assis, viveríamos como máquinas, como robôs, insensíveis ao belo natural e também incapazes de perceber os “recados” da natureza revolta, a ponto de mudar nosso comportamento para compreender que o meio ambiente não é a natureza, não é o entorno, somos nós mesmos, nós somos a natureza, nós somos o ambiente, somos o inteiro-ambiente.

“Ecologia” significa o estudo da casa, da nossa casa humana, da humanidade. Portanto, é justo nos preocuparmos com o aquecimento global e é necessário fazermos a nossa parte para evitar o desperdício de água e energia, evitar poluir a natureza etc. Mas também é necessário que olhemos para nós, para o que está acontecendo com o ser humano. E estão acontecendo muitas mudanças, como podemos perceber. O ser humano está mais estressado, mais cansado, mais doente, mais abalado psiquicamente, mais preocupado... E envelhecendo mais, também.

Por um lado, é muito bom que as pessoas possam envelhecer, viver mais, aproveitar a aposentadoria. Por outro lado, esse fenômeno significa que a sociedade está passando por grandes transformações. Este não é um artigo sobre Gerontologia, portanto não nos compete, aqui, tratar dos problemas do envelhecimento demográfico. Isto cabe aos antropólogos, sociólogos etc.

Como comunicadores, queremos discutir o papel que os meios de comunicação podem exercer para dar mais visibilidade às pessoas idosas, para que elas possam ser tratadas como sujeitos

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

sociais, como protagonistas da História e não como objetos de análise ou como incômodos e inservíveis. Afinal, dentro da ótica capitalista, o jovem trabalhador é valorizado e aclamado – no marco do antigo Operário Padrão. Mas esse reconhecimento se dirige muito mais à força de trabalho operacional do que ao homem em si. Tanto é assim que uma vez esgotada sua força de participação no mercado, inclusive como contribuinte da monumental carga fiscal do país, esse mesmo homem antes tão venerado, agora é tratado com desprezo. E se ficar impaciente ao esperar tanto por um benefício nas repartições previdenciárias, por exemplo, o funcionário, que até poucos instantes estava atendendo com tanta má vontade e até falando alto, aponta o cartaz na parede, como uma ameaça: "*Desacatar um Servidor Público é Crime".*

Nossos idosos estão sendo humilhados, vilipendiados, espoliados de seus direitos, ignorados... até mesmo ridicularizados na mídia, quando a publicidade destaca suas dificuldades em lidar com as novas tecnologias ou em programas que ressaltam dificuldades próprias da idade avançada. E onde está o jornalismo socialmente comprometido que nada vê? Ou não quer ver? Seria preciso pautar mais o idoso, verificar o que está acontecendo no Pronto Socorro dos hospitais, nos ambulatórios, nos corredores das repartições públicas como a Previdência etc.

Por que os repórteres não percebem que as instalações sanitárias de alguns postos de atendimento do INSS não têm tranca, não têm toalha de mão, não têm sabão? Por que ninguém é processado quando trata mal um idoso? Porque os coletivos urbanos não têm assentos preferenciais suficientes para as pessoas idosas? Porque os terminais eletrônicos dos bancos não podem ter máquinas especialmente reservadas aos idosos com visualização mais simples e com *softwares* mais adequados às dificuldades de leitura do idoso? Porque não se fazem jornais impressos com paginação e tamanho de letras mais confortáveis para leitores idosos? Porque não há sites de Internet especialmente desenhados para essa faixa etária?

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

Essa pauta do respeito ao idoso deveria ser uma constante na mídia.

De qualquer modo, como a mídia poderá continuar ignorando os idosos se um terço da população mundial terá mais de 60 anos de idade até meados do século? Serão mais de dois bilhões de pessoas... Mais de 30 milhões só no Brasil; quase a totalidade de países como Espanha e Japão. Hoje, 8,6% da população brasileira têm 60 anos ou mais. Em 2050, esse percentual será de 29,75%, conforme projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. O jornalismo não tem o direito de ignorar mudanças sociais tão profundas. Quem sabe, porém, se os jovens que estudam jornalismo hoje, nas Universidades, que se preparam para exercer a profissão com formação ética e com espírito de cidadania, possam agir de modo diferente, no marco da Cultura de Paz, acolhendo o outro e inserindo-o na sua pauta de trabalho diário ao invés de descartá-lo como faz o sistema.

Engana-se quem pensa que esta geração de jovens é tão hedonista que não queira mudar esse estado de coisas. Prova disto é o carinho com que um grupo de jovens estudantes de jornalismo da UNESP, campus de Bauru, aderiu, desde 2006, a um projeto de pesquisa acadêmica que visa exatamente conscientizar os futuros jornalistas sobre a questão do envelhecimento demográfico, sobre essa nova pauta do jornalismo.

Denominado “Idosomídia”, esse projeto de pesquisa tem um site ancorado no Portal FAAC (http://www.faac.unesp.br/pesquisa/idosomidia/), que é mensalmente atualizado pelos jovens que assinam este artigo (junto com o professor responsável pela pesquisa) com resenhas bibliográficas, entrevistas, artigos, reportagens, projetos etc e que está rendendo Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Iniciação Científica, organização de eventos, Projetos de Extensão etc. Em 19/08/2009, por exemplo, realizamos na FAAC, com apoio da Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (FUNDUNESP) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), O “I Encontro de Comunicação e Cidadania – A

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

Terceira Idade e os Meios de Comunicação, a imagem do idoso na sociedade", uma atividade interdisciplinar e interinstitucional que reuniu estudantes de Comunicação e alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade da própria UNESP, da USP/Bauru e da Universidade do Sagrado Coração-USC, também de Bauru. Também em 1º de Agosto de 2009 entrou no ar, pela Rádio UNESP FM, de Bauru-SP, o programa "Atividade", organizado por este mesmo grupo de alunos para divulgar os direitos da pessoa idosa e trabalhar por sua afirmação como sujeitos sociais, com apoio da Vice-Reitoria da UNESP.

Durante o evento de agosto, os alunos do Grupo Idosomídia apresentaram um levantamento que fizeram sobre todos os veículos que cobrem Terceira Idade no Brasil, como veremos a seguir.

VEÍCULOS

Nos Estados Unidos, já existem canais de TV (como a *Retirement Living TV*) que transmitem programação especialmente voltada para a Terceira Idade 24 horas por dia. Na Espanha (país onde as pessoas com mais de 65 anos representam 7,53% da população total), há pelo menos seis grandes revistas dedicadas aos "mayores": *Club Sênior, Vivir com Júbilo, Sessenta y Más, Entre Mayores, Hablamos de Ti, Senda Sênior y Plus es Más*[3]. Em toda a Europa é intensa a atividade da Universidade Aberta à Terceira Idade e os idosos contam com ampla assistência social dos governos, incluindo não só atividades de formação intelectual, mas também o direito ao lazer, a passagens subsidiadas nas companhias aéreas etc. O que se discute na Europa (onde este pesquisador fez seu estágio pós-doutoral junto à Universidade de Sevilha, em 2008,

[3] Segundo o professor Fernando Sabés Turmo, da Universidade Autônoma de Barcelona, os principais temas dessas revistas são lazer, automóveis, prestação de serviços, meio ambiente, ONGs, formação cultural, entrevistas com famosos – idosos ou não – etc. Porém, ele observa, criticamente, que não são temas "sobre" idosos ou de interesse específico deles. São temas "para" os idosos, não porque são idosos, mas porque têm tempo e dinheiro para se darem a certos caprichos. Cf. Revista *Textual & Visual Media, N. 1, da Sociedade Espanhola de Periodística.Madrid, 2008.p. 275-290.*

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

estudando exatamente o comportamento da imprensa em relação aos idosos) é o protagonismo social do idoso, é a não massificação, é o não reducionismo da população idosa a um segmento único e anônimo.

É necessário compreender a complexidade desse setor da sociedade em que é cada vez mais comum o idoso de 70 anos estar participando amplamente da vida comunitária, contribuindo com sua experiência, sua sabedoria, sua visão de conjunto. Por isto há, já, uma superação do termo Terceira Idade, em função de uma Quarta Idade[4], esta sim constituída de pessoas com mais de 80 anos que dependem, muitas vezes, de uma nova categoria de trabalhadores que está surgindo em todo o mundo, os Cuidadores de Idosos. Esses cuidadores é que vão filtrar o acesso dos integrantes da Quarta Idade, em muitos casos, aos meios de comunicação, aos atendimentos de saúde, às vezes até ao contato com a própria família. Daí a necessidade desses cuidadores receberem uma formação ética e responsável para que não ocorram os abusos e crimes cometidos, covardemente, contra enfermos e idosos quando totalmente dependentes de certos cuidadores (sem generalizações, claro). É necessário regulamentar o preparo adequado desses novos trabalhadores.

Deve-se salientar, ainda, que os integrantes da antiga Terceira Idade, até os 70 anos, estão cada vez mais inseridos no contexto social, inclusive através das novas tecnologias e até por causa delas. Não se pode olvidar, por exemplo, que o senhor de 60/70 anos, hoje, é oriundo da Geração Paz e Amor dos anos 1950/60 quando não havia Internet, mas já havia a preocupação com a causa ambiental, contra a guerra do Vietnã, contra o moralismo, quando surgia o feminismo, quando se afirmavam os direitos da mulher moderna, quando a mulher passava a ocupar

[4] Pesquisadores europeus costumam registrar que o envelhecimento do ser humano começa, geralmente, aos 55 anos; a longevidade começa por volta dos 70 anos e a velhice propriamente dita chega somente aos 80 e mais. Entretanto, é necessário reconhecer a complexidade desse faixa etária, pois o envelhecimento é um *processo* percebido de modo diferente por cada pessoa.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

espaços no mercado de trabalho, na política, nos bancos universitários. Era o tempo da corrida espacial. É a Geração Baby Bommer do pós-guerra.

De um modo geral, pode-se dizer que esses senhores deram formação técnica ou universitária aos seus filhos e agora, ao se aposentarem, podem jogar vídeo-game com seus netos, ou ter seus blogs, suas listas de discussão, seus relacionamentos virtuais, suas organizações políticas como aquela que orienta os idosos norte-americanos a prestigiarem candidatos ao Parlamento que se comprometam a defender os direitos da pessoa idosa etc. Portanto constituem, também, um segmento de expressão e consciência política.

Como um meio de comunicação pode evitar uma pauta assim, tão presente, tão real?

É o que veremos neste breve inventário sobre a mídia que cobre terceira idade no Brasil.

1- A programação televisiva e a terceira idade: Programa Dedo de Prosa

A) Análise descritiva

O *Dedo de Prosa* é o primeiro e único programa da televisão brasileira voltado especificamente para os cidadãos da terceira idade. O programa, apresentado pelo jornalista Juarez Elisiário, é transmitido ao vivo no domingo, entre 16:00 e 17:00 horas para todo o Brasil através da *TV Horizonte* e da *TV Nazaré,* de Belém do Pará, e pela Rede Vida , no domingo às 14:00 horas. É produzido e gerado ao vivo de Minas Gerais. O *Dedo de Prosa* tornou-se referência na televisão brasileira por ser uma opção saudável de entretenimento, divulgador da cultura e espaço de discussões sobre o envelhecimento ativo da população.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

O programa reúne, semanalmente, na platéia, integrantes de grupos de convivência de terceira idade. Caravanas de mais de 50[5] cidades do interior de Minas Gerais, 200 de Belo Horizonte e Região metropolitana e de outros estados como Goiás, Rio de Janeiro e Paraíba, já participaram do programa.

O *Dedo de Prosa* mantém quadros variados em que são apresentados trabalhos e atividades realizadas pelos idosos, demonstrações de práticas de exercícios físicos, dicas de saúde, Estatuto do Idoso, lazer, notícias de interesse do público-alvo, sorteios, atrações culturais, interatividade com o telespectador. Além de abrir espaço para os talentos da terceira idade, possui também uma versão radiofônica, que vai ao ar na Rádio América.

Além da programação midiática, outras ações compõem as atividades promovidas pelo *Dedo de Prosa* como forma de manter ativos os idosos e estimular sua ação cidadã:

Projeto Dedo de Prosa no Interior

Projeto que proporciona a gravação do programa em cidades do interior do Estado de Minas Gerais. O objetivo do projeto é mostrar os grupos de terceira idade do interior nas próprias cidades, além de divulgar o potencial turístico, econômico e cultural dos municípios mineiros para todo o Brasil.

Projeto Show da Fraternidade

O Show da Fraternidade é um grande encontro de idosos e da família brasileira em Belo Horizonte. Promovido pelo programa *Dedo de Prosa*, aconteceu pela primeira vez em 2003, como resultado do grande sucesso do quadro “Colcha da Fraternidade”.

O evento em 2003 contou com parcerias importantes com empresas e instituições como SESC/MG, Colégio PIO XII, Rádio

[5] Os dados utilizados no artigo foram adquiridos através de consulta ao endereço eletrônico do Programa Dedo de prosa: http://www.programadedodeprosa.com.br/

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

América, Rádio Cultura, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Fumec (patrocinadora do programa), Gráfica Fumarc e Coordenadoria Municipal do Idoso.

Projeto Colcha da Fraternidade

O quadro de maior sucesso do programa *Dedo de Prosa* é a "Colcha da Fraternidade". Inicialmente, o objetivo do quadro era valorizar uma atividade comum dos idosos, sobretudo das mulheres idosas, que é a prática do tricô. Devido à crescente quantidade de quadradinhos de tricô enviados ao programa por telespectadores de todas as regiões do Brasil e pela repercussão gerada, o quadro foi remodelado.

Uma professora de tricô e uma integrante do grupo de terceira idade participante do programa emendam os quadradinhos envidados por idosos de todas as regiões do Brasil, formando assim a colcha de tricô.

B) A iniciativa: Análise interpretativa

O artigo 24 do Estatuto do Idoso destaca: "Os meios de comunicação manterão espaços ou horários especiais voltados aos idosos, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público, sobre o processo de envelhecimento".

De acordo com o documento, a busca por programas voltados à faixa etária das pessoas com 60 anos ou mais deveria listar uma variedade de programação que se encaixa no perfil, uma vez que o Brasil conta com aproximadamente 30 canais de longo alcance na TV aberta.

Porém, a busca não se dá com tanto sucesso. Ao percorrer a grade de programação dos canais encontrados, o resultado surpreende: há apenas um programa especificamente voltado para o público-alvo dos idosos: o *Dedo de Prosa*. Como descrito anteriormente, o programa é realizado no Estado de Minas Gerais e, por meio de alguns canais, pode ser assistido em todo o Brasil.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

A relevância de ações como esta extrapola a lógica mercadológica da produção midiática enquanto produtos a serem consumidos pelos espectadores. Pensar na terceira idade como pessoas com necessidades específicas no ramo do entretenimento é uma ação cidadã, de inclusão social e reconhecimento desta parcela populacional que cresce, tanto numericamente como em importância social no Brasil.

É possível reconhecer o pioneirismo e o destaque necessários à iniciativa do jornalista Juarez Elisiário ao promover este espaço de integração do idoso em âmbito nacional.

De acordo com Elisiário, o programa existe desde o ano 2000. Foi pensado, inicialmente, para o formato televisivo, mas hoje conta com versões em outros meios de comunicação, como o rádio, a internet e um jornal impresso – disponível na plataforma digital, no site do programa - http://www.programadedodeprosa.com.br.

Pensar a relação entre idosos e os meios de comunicação é, antes de qualquer coisa, uma forma de demonstrar naturalidade para com uma fase biológica estigmatizada culturalmente. Neste sentido, falar em envelhecimento deve ultrapassar o lugar comum que destaca as preocupações com o eixo saúde/doença – previdência/aposentadoria.

O programa estudado demonstra que é possível abordar uma variedade expressiva de assuntos que interessam ao idoso como agente social ativo: lazer, esporte, cultura, ações solidárias e legislação são alguns exemplos de temáticas que fazem parte da programação dominical dos maiores de 60 anos que assistem ao *Dedo de Prosa*.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

2- O trabalho radiofônico

A) A importância do rádio

O rádio tem extrema importância na divulgação de informação e continua sendo um importante meio de comunicação, mesmo com o avanço da internet. Esta também ajuda na propagação dos programas radiofônicos: a onda das web rádios atrai ouvintes de todas as idades e os programas podem ser ouvidos ao vivo, reprisados, arquivados.

A maioria dos brasileiros possui pelo menos um aparelho de rádio em casa. A pesquisa “Panorama da Maturidade”, feita pela Indicator GFK, em 2003, indica que a terceira idade é uma faixa etária considerada como forte consumidora de produtos de comunicação. Cerca de 87% dos idosos entrevistados para a pesquisa afirmam assistir à televisão e 59% ouvem rádio diariamente. Pelo menos 92% vêem televisão e 72% ouvem rádio uma vez por semana. Essas são as principais atividades domésticas que ES

tão incluídas na rotina diária.

Se os idosos consomem os produtos dos meios de comunicação, assim como os adultos ou adolescentes, é necessário que hajam programas destinados a essa faixa etária. Porém, não é o que se verifica. Apesar de os programas televisivos, revistas e cadernos de jornais impressos estarem bastante segmentados (por faixa etária, gênero e classe social), há apenas um programa de televisão no Brasil voltado para a terceira idade.

Segundo Larose e Straubhaar (2004), a segmentação da mídia está cada vez mais sofisticada, atendendo aos interesses mais diversos dos públicos. Porém, a terceira idade ainda é um segmento excluído, pois é considerada, preconceituosamente, como a faixa etária não-ativa, que não produz e não consome.

Não é isso o que os dados mostram. Já no ano 2000, 64% dos idosos eram responsáveis pelos domicílios brasileiros.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

Aproximadamente 54,5% dos idosos chefes de família vivem com seus filhos e os sustentam. Portanto, os idosos têm grande participação na economia e são independentes. É um segmento populacional de extrema importância no país, pois está aumentando e necessita que a população brasileira saiba lidar com esse crescimento.

O rádio, que é um meio de comunicação que participou (e ainda participa) da vida de quem hoje é idoso, poderia ser o primeiro a inovar e transmitir programas especializados. Foi com o rádio que surgiu a possibilidade do “ao vivo”, da instantaneidade. Observa-se o aumento de idosos que acessam a internet, porém nem mesmo essas pessoas deixam o rádio de lado.

B) A iniciativa no rádio

O começo precisa surgir de alguém. As rádios comunitárias são uma opção para quem quer fazer jornalismo de um jeito diferente, abordando assuntos que fogem do senso comum. A iniciativa também pode surgir das Faculdades de Comunicação, onde é grande a vontade de fazer algo diferente.

É nas rádios comunitárias e universitárias que programas destinados a públicos excluídos, como a terceira idade, serão postos em prática, porém alguns ainda em fase de experimentação e outros pouco conhecidos.

Exemplo de iniciativa em universidade é o projeto de extensão “Oficina de Rádio e TV para a Terceira Idade – O recurso à disposição para os que têm mais a contar”, da PUC-Campinas (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), coordenado pelo professor Reginaldo Moreira, jornalista e mestre em gerontologia. Em 2007, idosos participaram ativamente do projeto para desenvolver o programa *Viva Idade*: produzido por idosos e destinado a idosos.

Os participantes eram alunos da Universidade da Terceira Idade da PUC. Segundo o projeto, a cidade de Campinas é onde se

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

encontra o maior índice de moradores com idade avançada, no Brasil. Portanto, o programa de rádio para esse público-alvo é mais do que conveniente. O slogan do *Viva Idade* é “um programa feito para crianças que cresceram bastante”. É uma rádio-revista, com informação jornalística e entretenimento. Aborda temas como turismo na terceira idade e avós modernos e possui quadros como entrevista, músicas e opinião.

O *Viva Idade* também conta com a versão televisiva e, em 2008, foi veiculado pela TV PUC-Campinas. O blog http://vivaidade.blogspot.com mostra toda a produção do programa, com fotos e informações.

C) Unesp e Terceira Idade

Outro exemplo de iniciativa na universidade é o programa *Unesp e Terceira Idade*, que entrou no ar em agosto de 2009, veiculado na Rádio Unesp FM, de Bauru-SP.. Os produtores do projeto são alunos do curso de Jornalismo da Unesp-Bauru e integrantes do grupo Idosomidia. Com o sucesso dos estudos do grupo, os alunos se interessaram pelo tema e decidiram fazer um programa totalmente voltado à terceira idade, já que esta faixa etária carece de programas em rádio e televisão voltados a ela.

O programa *Unesp e Terceira Idade* tem 15 minutos, e é veiculado aos sábados à tarde. O objetivo é vinculá-lo a um programa musical da Rádio Unesp, também voltado para a terceira idade. O programa tem três blocos. A base é uma entrevista, sempre com o objetivo primordial de levar ao idoso informações que auxiliem e incorporem novidades ao seu cotidiano. Tais informações estão sempre vinculadas ao desenvolvimento científico nas áreas da psicologia, nutrição, comunicação, medicina, tecnologia, entre outras. Também é objetivo temático do programa a abordagem de assuntos culturais com a finalidade de terapia e complemento do conteúdo. Como exemplos, temos as músicas e as produções literárias (poemas, crônicas...) que terão uma parte específica dentro do programa.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

Os produtores do programa pretendem discutir o papel dos meios de comunicação na valorização da pessoa idosa como protagonista social e sujeito de direitos, jamais como alvo de piedade, compaixão etc, sempre denunciando e criticando qualquer tipo de alusão pejorativa ou depreciativa dos idosos, de modo a construir na mente dos ouvintes um olhar de respeito e seriedade com esse segmento social que se subdivide em idosos social e economicamente ativos e idosos reclusos que dependem de cuidadores (Quarta Idade).

Neste último caso, o programa deve ter a sensibilidade de se dirigir aos cuidadores, discutindo essa nova profissão que vem se afirmando exatamente em função do envelhecimento demográfico da população mundial. Essa categoria só tem sido tratada nos meios de comunicação em casos de denúncias de agressão, mas é através dos cuidadores que o idoso pode ter acesso a uma vida melhor e com dignidade. Através de entrevistas e aprofundamentos, evitaremos a generalização que a mídia faz.

A opinião dos idosos sobre os assuntos tratados no programa também terá papel fundamental, auxiliando na inserção e visibilidade do idoso na sociedade. Os outros dois blocos serão notícias de serviço, informando sobre inovações tecnológicas que interessam aos idosos e também sobre a programação de eventos que podem ser úteis às pessoas idosas. Isto, naturalmente, demandará trabalho da equipe, durante a semana, no sentido de captar informações sobre tais eventos, agendar entrevistas, gravar em estúdio etc.

D) Dedo de Prosa no rádio

Como exemplo de programa especializado para a terceira idade é possível citar o *Dedo de Prosa*, que se destaca entre os outros poucos programas existentes por possuir um website dedicado somente a ele.

O programa *Dedo de Prosa* possui versões para rádio e para televisão. No rádio, é veiculado pela Rádio América, emissora de

Belo Horizonte que está no ar há 53 anos. O slogan “A Voz da Comunidade” caracteriza a emissora: é uma rádio comunitária e tem o objetivo de ser um instrumento de evangelização da Catedral da Arquidiocese de Belo Horizonte.

A emissora AM, com potência 740, transmite uma programação voltada para a família, segundo o site da rádio. Integra a Rede Catedral de Comunicação ligada à Arquidiocese de Belo Horizonte.

O *Dedo de Prosa* é um programa dedicado especialmente à terceira idade e aborda assuntos como a discussão do processo de envelhecimento ativo da população brasileira. O ouvinte encontra no programa músicas de época, reportagens e entrevistas com temas de interesse do idoso, divulgação de grupos de convivência da terceira idade, prestação de serviços e sorteios de brindes. O apresentador é o mesmo do programa televisivo, o jornalista Juarez Elisiário.

Os quadros do programa são os seguintes:

- Vida e Saúde – com o médico Alessandro Loiola
- Movimento de Luta Pró-Idoso em Ação – com Carlos Alberto e Marizete Ribeiro
- Tempo de Reflexão – com Rita Eliziário, assistente de produção
- Cante Comigo – CDs de músicos mineiros
- Dedo de Prosa Serviço – com Lucia Carolina
- Dedo de Prosa Informa – com Poliana Ornelas, produtora
- Estatuto do Idoso – com Rita Eliziário
- Cidadania Assemp – Direitos do Cidadão
- Ouça Bem – com Dra. Rosana Rezende

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

3- VIV: Revista Impressa especializada

A) Análise Descritiva

A Revista *VIV* é a revista impressa escolhida para análise devido ao baixo número de revistas impressas voltadas para a terceira idade que identificamos em circulação nacional. A *VIV* tem uma periodicidade mensal com uma tiragem de 20.000 exemplares. Sua circulação ocorre nas principais capitais, nas cidades de Santos, no Guarujá e na região da Grande Campinas.

O público alvo da revista são pessoas de 60 anos ou mais, consideradas como idosos ou terceira idade. Segundo dados da própria revista, 57% dos seus leitores possuem de 60 a 69 anos, 34% estão na faixa etária de 70 a 79 anos e 9% possuem 80 anos ou mais.

O corpo de matérias da revista *VIV* é dividido em:

- Atualidades Sênior: notícias sobre assuntos diversificados;
- Viver Bem: assuntos referentes à saúde, novos medicamentos, exercícios físicos, alimentação. Matérias que estimulam a iniciativa de uma rotina de vida saudável;
- Vida Saudável: notícias de desenvolvimento de produtos e serviços relacionados à saúde;
- Coluna Saudável: entrevistas com médicos a respeito de prevenção e tratamento de doenças, além de orientações sobre questões de saúde;
- Comportamento: histórias de vida, pessoas famosas, esporte e lazer;
- Perfil: relato de histórias de pessoas comuns e/ou grandes profissionais;
- Gastronomia;
- Coluna Gourmet: Coluna de Julio Cosi, com receitas culinárias;

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

- Beleza Plena: indicações de produtos de beleza e dicas de estética, escrito pela produtora de beleza Vera Golik;
- Moda Sênior;
- Turismo;
- Guia pela Arte: matérias diversificadas com assuntos culturais;
- Bem Viver: relacionada à saúde;
- Eventos: refere-se à cobertura de eventos destinados a terceira idade;
- Agenda;
- Ponto de Vista: opiniões acerca de assuntos do cotidiano;
- Passatempo.

Projeto Velho Amigo

A Revista *VIV* desenvolve o *Velho Amigo* que é uma Associação fundada em 1999. Ela atualmente cuida de quatro asilos, que abrigam cerca de 130 idosos. Uma parte da renda adquirida da venda da revista na região da Grande São Paulo é destinada ao Projeto *Velho Amigo.*

B) Análise Interpretativa

O crescimento do número de idosos no Brasil e no mundo faz surgir uma necessidade de ampliação das atividades voltadas à terceira idade e, especificamente, da divulgação feita pela mídia dos assuntos referentes a eles. É preciso que a mídia, principal rede de relacionamentos no mundo, esteja atenta aos assuntos que fazem parte do cotidiano do idoso. Porém, é necessário observar o equívoco grave de segregar a terceira idade como parte diferenciada da sociedade.

Os idosos precisam de motivação para se manterem ativos. A interação social faz com que o idoso não se sinta à margem dos assuntos do mundo que o rodeia. É preciso estar atento à saúde da

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

terceira idade que, por questões físicas, requer zelo especial. Porém, não é aconselhável que o cotidiano do idoso se resuma a questões de saúde. A mídia, por seu papel inerente, tem deveres sociais que se transformam de acordo com a sociedade. O que vemos, porém, é uma lentidão dessa transformação quando o tema é terceira idade.

A busca por produtos de mídia impressa voltados para a terceira idade fez com que percebêssemos como esse número é pequeno. Concordamos que, para manter a terceira idade como parte integrada à sociedade, é preciso que se diminuam as segregações. No entanto, consideramos que para cada público receptor há formas específicas de se transmitir informações. A idade é o principal divisor desse público, fazendo com que haja especificações a serem atendidas não só pelos produtos midiáticos.

Além de suplementos e revistas eletrônicas, encontra-se pouca coisa na mídia impressa voltada à terceira idade. A revista *VIV* é uma das poucas – talvez a única.

Analisando seu conteúdo, entretanto, constatamos que os assuntos de maior abrangência são voltados à saúde. A maior parte das matérias trata de temas que envolvem nutrição, atividade física e outros assuntos ligados à vida saudável na terceira idade.

Algumas editorias como: “Atualidades Sênior”, “Perfil”, “Comportamento” e “Ponto de vista” fogem do tema saúde, tentando oferecer informações que possibilitem uma interação do idoso com a sociedade. Percebemos, porém, que essa aproximação ocorre, ainda, de modo segregado, já que a terceira idade é tratada, o tempo todo, como um grupo de pessoas com assuntos singulares e não como parte da sociedade, em conjunto.

Os assuntos oferecidos, na busca pelo lazer e entretenimento ao idoso, tornam-se demasiadamente fúteis. Acontecimentos da atualidade (política, economia, meio ambiente) são ignorados. Acaba-se por produzir um mundo paralelo para os maiores de 60. Quando avaliamos revistas infantis também percebemos a criação

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

de um mundo paralelo, porém, há de se considerar como é grande a diferença entre esses dois grupos: as crianças estão no começo de suas vidas e trazem uma bagagem de conhecimentos (tanto na parte de alfabetização quanto na parte de compreensão dos fenômenos humanos) imensamente menor em relação à terceira idade. Aos 60 anos o idoso participou, com sua história de vida, de uma sociedade, do mundo do trabalho etc. Impor a ele um mundo paralelo é inconcebível, é infantilizá-lo, é um reducionismo.

Pesquisas realizadas pela revista diagnosticaram que 31% da tiragem é para classes A e B e que 32% dos seus leitores frequentam *shoppings centers* pelo menos quatro vezes ao mês. Isso é reflexo da linha editorial da revista, além, claro, das questões sociais e humanitárias de nosso país. No entanto, atendo-nos à analise da revista, concluímos que os assuntos deveriam ser mais diversificados, abrangentes e condizentes à realidade do idoso brasileiro.

Como pontos positivos, devemos salientar que a revista oferece opções de lazer, entretenimento e qualidade de vida ao idoso. Dicas de turismo são uma pauta interessante para a motivação e a interação social. A interatividade entre público receptor e mídia também aparece como elemento de grande importância nesse universo. Com o espaço “Ponto de Vista”, a revista estimula o leitor a conhecer vários assuntos, formular opiniões e compartilhá-las em sociedade.

Diante de tudo, ressaltamos que há a necessidade de uma maior visibilidade da Terceira Idade na mídia, através da criação de produtos específicos para tal faixa etária. Quanto aos produtos já produzidos, devemos salientar que se faz necessária uma reavaliação da linha temática considerada para a terceira idade: há de se manter o entretenimento, o lazer, a motivação, porém, há de se considerar o idoso como parte da sociedade e, assim, mantê-lo ciente dos acontecimentos da atualidade.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

4 - Internet e terceira idade: conteúdo específico na web

Nesta etapa do trabalho a proposta é investigar os sites direcionados a idosos, focando nos temas e conteúdos. Três portais (mais conhecidos) foram analisados: *Portal Terceira Idade, Mais de 50* e *Portal do Envelhecimento.* Esta análise se faz necessária porque a internet cada vez mais tem exercido influência na nossa sociedade. Como parte integrante da sociedade, os idosos também são afetados pela rede. Os sites direcionados para a terceira idade precisam ser conhecidos mais profundamente para que possamos entender como o idoso é neles retratado e quais são os assuntos ali contidos.

A) O Portal da Terceira Idade

O *Portal Terceira Idade* foi criado pela Associação Cultural Cidadão Brasil, uma organização não-governamental (ONG) localizada em São Paulo e fundada em 20 de julho de 1984. O Portal foi inaugurado em 11 de janeiro de 2006. Segundo o site, seu objetivo é “levar informação, cultura e interatividade para o público-alvo da terceira idade”.

O site conta, atualmente, com 28 parceiros. Dentre eles, encontram-se hotéis, agências de turismo, redes de cinema, instituições culturais, universidades, restaurantes e até a Prefeitura de São Paulo.

O Portal é dividido em várias seções, como “Diálogo Aberto”, “Notícias do Cidadão”, “Espaço Livre”, “Shows e Eventos”, “Cursos e Atividades” e “Direitos da Terceira Idade”.

O “Diálogo Aberto” é um espaço para os articulistas do Portal, que publicam seus textos semanalmente. Essa seção é subdividida em outras categorias, como “Esporte e Lazer”, “Saúde e Equilíbrio”, “Meio Ambiente”, “Cidadania”, “Sexualidade na Terceira Idade”, “Arte e Cultura na Terceira Idade” e “Cinema e Curiosidades”. O conteúdo dos artigos é específico para cada categoria, mas geralmente o intuito é passar informações úteis ao idoso, tanto de serviço (como

instituições voltadas para o idoso, receitas e informações sobre alimentação) quanto de conhecimentos gerais (dados sobre o idoso, origens de objetos e datas), além de dicas de filmes na seção "Cinema e Curiosidades".

As "Notícias do Cidadão", outra seção do site, também são escritas pelos articulistas. Até o dia da consulta (18 de abril de 2009), havia 136 notícias publicadas no Portal. Dividimos essas notícias em temas, sendo que catalogamos algumas delas em mais de um tema. Os mais frequentes foram:

- "Últimos Acontecimentos", com 20 notícias. Estão agrupadas neste tema matérias que tratam de fatos que acabaram de acontecer no Brasil ou no mundo, e são relevantes para os idosos de maneira geral.
- "Datas Comemorativas", com 19 notícias. Elas avisam ao leitor de datas comemorativas que estão chegando e convidam os idosos a participar das atividades, ou descrevem o que aconteceu em determinadas dias festivos.
- "Famosos", com 17 notícias. O tema engloba matérias sobre perfis de celebridades que interessam aos idosos (ou porque tais famosos também têm idade avançada, ou porque eles fazem parte da vivência do idoso) ou sobre o que os famosos fizeram ultimamente.
- "Portal Terceira Idade", com 16 notícias. Esse tema agrupa matérias que falam das atividades feitas pelo Portal, como organização de eventos e entrevistas concedidas.
- "Origens e Explicações", com 16 notícias. Informam origens de objetos ou termos úteis para o dia-a-dia do idoso, assim como o funcionamento deles.
- "Serviços", com 15 notícias. As matérias deste tema informam ao idoso, com alguma antecedência, quais eventos e cursos estão para acontecer, assim como dão dicas de saúde e alimentação.
- Outros temas que apareceram no período pesquisado foram "Idosos" (geralmente perfis de idosos não-famosos, mas que se destacaram em alguma área), "Hábitos" (que descrevem como as pessoas se comportavam antigamente e nos dias

atuais) e “Dados e Pesquisas” (que informavam resultados de pesquisas relevantes para os idosos).

Percebeu-se que as “Notícias do Cidadão” têm uma estrutura parecida com a do “Diálogo Aberto”, já que o tom mais informal (como o uso da primeira pessoa, comum em artigos mas não em notícias) e a explicação de objetos e termos úteis ao idoso estão presentes em ambas as seções do Portal. Além disso, algumas das colunas do “Diálogo Aberto” também estão incluídas nas “Notícias do Cidadão”. O motivo disso pode ser que o fato dos articulistas redigirem as notícias do site. A diferença é que as colunas do “Diálogo Aberto” são semanais, e as notícias não têm tal regularidade, já que diariamente há atualizações no site.

Outra seção do site, o “Espaço Livre”, é destinada aos usuários do Portal que quiserem publicar seus textos e/ou imagens. Até o dia 18 de abril de 2009, o “Espaço Livre” contava com 169 trabalhos, apresentando com mais frequência poesias, estórias e mensagens.

Mais duas seções do Portal contam com informações de serviços, destinadas à Terceira Idade. São elas “Shows e Eventos”, que divulga, além de shows, seções de cinema, dicas de DVDs e peças de teatro; e “Cursos e Atividades”, que agrupa palestras, oficinas e seminários de diversos temas.

Já “Direitos da Terceira Idade” também é uma coluna semanal, só que não faz parte do “Diálogo Aberto”. O objetivo da seção é informar os idosos de seus direitos e deveres, assim como explicar termos jurídicos que sejam relevantes ao cidadão da terceira idade.

B) Mais de 50

O *Mais de 50*, segundo sua seção “Quem Somos”, é um site “criado em 1999 com a finalidade de estimular a discussão sobre a maturidade, o tempo e suas implicações biológicas, psíquicas,

sociais e culturais. Para isso, oferece conteúdo produzido por jornalistas e também por especialistas.

O portal tem sede própria, localizada no Rio de Janeiro. Ao todo, o site já teve 17 parceiros (alguns não são mais), incluindo bancos, indústrias farmacêuticas, óticas, editoras e até o Ministério do Turismo.

O site não tem apenas notícias; ele conta com a seção “Comunidade”, que é um espaço para os internautas se conhecerem, fazerem amigos e publicarem seus próprios textos.

A seção de notícias é dividida entre as seguintes editorias: “Saúde”, “Sexualidade”, “Cuidar de Idosos”, “Relacionamentos”, “Comportamento”, “Casa e Família”, “Estética e Beleza”, “Corpo e Bem-Estar”, “Nutrição”, “Atitude Positiva”, “Tempo Livre”, “Dinheiro e Trabalho”, “Dicas Úteis” e “Outros Temas”. Abaixo, uma pequena descrição de cada uma. O número de notícias citado está de acordo com o acesso ao portal, em 18 de abril de 2009.

- “Saúde”: 64 notícias. A seção divulga resultados de pesquisas científicas, dicas de saúde (como se exercitar, como conviver com doenças e como preveni-las, como se adaptar a essa nova fase da vida, etc.) e explicações de doenças e outros males.
- “Sexualidade”: 48 notícias. Essa editoria dá dicas de sexo e fornece informações de anatomia, medicamentos, vitaminas e alimentos que ajudam na prática. A seção também discute problemas sexuais comuns, como disfunção erétil e ejaculação precoce.
- “Cuidar de Idosos”: 37 notícias. A editoria informa quais são os cuidados especiais que os idosos necessitam bem como novas tecnologias que ajudam nesse aspecto delicado da vida do idoso.
- “Relacionamentos”: 28 notícias. Noticia os diversos aspectos da vida amorosa e amizades na terceira idade, como a

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

necessidade de manter as amizades conquistadas e dicas para encontrar um parceiro amoroso, por exemplo.

- "Comportamento": 30 notícias. Informa como os idosos se comportam no dia-a-dia (nos campos da saúde, vida em sociedade, vida particular etc.) além de dar dicas sobre como viver mais e melhor.
- "Casa e Família": 25 notícias. Fornece dicas sobre como cuidar bem da casa e deixá-la organizada, além de informar dados sobre casamentos, filhos e divórcios, direcionados para os que têm mais de 50 anos.
- "Estética e Beleza": 32 notícias. Dá informações sobre tratamentos de beleza, como suas especificidades e preços, além de opções caseiras sobre como cuidar do corpo.
- "Corpo e Bem-Estar": 23 notícias. Outra editoria que também dá dicas de saúde e de como se exercitar bem.
- "Nutrição": 46 notícias. Dá dicas sobre como manter uma alimentação saudável, além de divulgar pesquisas e estudos sobre as propriedades de alimentos.
- "Atitude positiva": 40 notícias. Editoria que informa como se manter feliz, com saúde e por mais tempo. Explica aspectos psicológicos/ emocionais do indivíduo idoso, e sugere formas dele lidar com problemas dessa natureza.
- "Tempo Livre": 22 notícias. Informa sobre o que o idoso pode fazer no seu horário de lazer, tanto em eventos e atividades externas quanto dentro de casa.
- "Dinheiro e Trabalho": 21 notícias. A editoria fornece dicas sobre como usar bem o dinheiro (dando dicas para poupar e para gastar), como se preparar para a aposentadoria e, depois, como conviver com ela.
- "Dicas Úteis": nove notícias. Editoria pequena que fornece dicas para usar melhor os recursos do computador e da Internet.
- "Outros Temas": 32 notícias. Espaço para textos literários ou poéticos, que discutem temas voltados para a terceira idade.

O Portal ainda conta com a seção "Gente que Entende",

destinada a especialistas que dividem suas experiências sobre a terceira idade com os usuários. Estes profissionais podem comentar não só essa editoria, como todas as outras do site, criando uma situação de interatividade entre o profissional (jornalista ou especialista) e o publico.

C) Portal do Envelhecimento

O *Portal do Envelhecimento,* coordenado pela professora Beltrina Corte , do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da PUC-SP,começou com alunos e professores daquela Universidade que “perceberam a necessidade da integração em torno do processo do envelhecimento e da longevidade, sendo esta um desafio filosófico, social, político, científico e público”, segundo a seção “Conheça o Portal”. Ainda de acordo com essa seção, o objetivo do portal é “contribuir para a construção de saberes sobre o envelhecimento e a longevidade humana, que permitam uma renovação das práticas sociais, visando estimular a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania da população idosa”.

O site tem várias seções de notícias, como “Saúde-Doença”, “Violência”, “Direito” e “Modos de Morar”, mas também há espaço para outros tipos de textos, como artigos e crônicas. Abaixo, cada seção do site é detalhada. Como o arquivo do site é muito grande, foram levadas em conta para a redação deste artigo notícias dos últimos três meses (fevereiro a abril de 2009). Vale notar que o Portal geralmente transcreve notícias de outros meios de comunicação, enquanto que contribuições próprias dos pesquisadores-mentores (os coordenadores do site) são publicadas em menor escala e, às vezes, restritas a uma ou outra editoria.

- “Saúde-Doença”: 40 matérias. Seção de notícias do site. Ela conta com textos tanto de jornalistas quanto de especialistas na área de saúde, que informam como se prevenir de doenças e se manter saudável, além de propor medidas para minimizar os efeitos das enfermidades. A

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

editoria também publica informações gerais sobre saúde, como a freqüência com que idosos vão ao médico e a falta de geriatras em alguns estados do Brasil.

- "Violência": 17 matérias. Outra editoria de notícias. Ela noticia casos em que idosos foram maltratados ou vítimas de violência, como irregularidades em planos de saúde. Outra linha da seção é ajudar o idoso a não ser vítima de violência, a partir de dicas de especialistas.
- "Espaço Memória": 19 artigos. Espaço do site para artigos e textos literários. O tema geral é a memória, mas ela é trabalhada de diversas formas e por diversos especialistas. Há sociólogos, filósofos, jornalistas, literatos. Eles trabalham temas como os ruídos e seus prejuízos para a memória, a memória como fonte histórica ou o saudosismo de comidas saboreadas, dentre vários outros artigos.
- "Psicogerontologia": 5 artigos. A Psicogerontologia estuda o fenômeno do envelhecimento para intervir nesse processo. Estuda também os aspectos psicológicos do idoso. Essa seção do site é destinada a artigos escritos por profissionais da área.
- "Acessibilidade": 3 matérias. Espaço do Portal para divulgar novidades sobre a acessibilidade de idosos em perímetros urbanos, ou seja, sobre as adaptações especiais feitas nas cidades para a terceira idade se locomover e fazer uso dos serviços urbanos com mais facilidade[6].
- "Direito": 16 matérias. Seção do site que contém notícias sobre mudanças, criações ou desrespeito a leis referentes aos idosos.
- "Pesquisas Acadêmicas": 1 artigo. Publica resumos de pesquisas acadêmicas que interessem aos idosos.
- "Voz do Idoso": três matérias (apenas uma matéria é publicada por mês). Espaço do Portal em que os próprios idosos escrevem seus textos e contam suas histórias de vida.

[6] Nos países em desenvolvimento como o Brasil, a população urbana decuplicou em apenas 65 anos, passando de 100 milhões em 1920 para 1 bilhão no final do séc. XX. Cf. SEMPERE & RIECHMENN (2000: 191).

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

- "Portal Fórum": Seção do Portal que tem um tema por mês. Alguns profissionais dão sua opinião sobre ele, e ao final de cada artigo, os usuários do site podem se posicionar sobre o tema também.
- "Artigos": 138 matérias. Diferente do seu título, engloba tanto artigos quanto notícias, retiradas de outros meios de comunicação. O site agrupa os artigos nas seguintes categorias: "Envelhecimento", "Destaque", "Políticas", "Utilidade Pública", "Publicações", "Velhices", "Cursos", "Sexualidade", "Oftalmogeriatria", "Eventos", "Mídia", "Longevidade", "Reflexões", "Cuidadores", "Aposentadoria", "Tecnologia", "Alzheimer", "Economia", "Turismo", dentre outras, que não continham textos no período investigado.
- "Modos de Morar": oito matérias. Essa editoria do Portal noticia dados sobre moradia para idosos (como asilos, casas de repouso, ou mesmo casas comuns em que vivem idosos) no Brasil e no mundo.
- "Entrevistas": oito matérias. Espaço para entrevistas sobre temas relacionados à terceira idade, realizadas com profissionais ou com idosos.
- "Videoteca": Seção do site que conta com resumos, matérias e resenhas sobre 66 filmes voltados ou com a temática da terceira idade.
- "Crônicas": uma crônica e uma matéria. Espaço do site tanto para crônicas quanto para matérias sobre elas (como as que noticiam lançamentos de livros de crônicas).
- "Odontogeriatria": 10 matérias. Editoria que possui tanto artigos acadêmicos na área (geralmente com a colaboração de um dos pesquisadores mentores do site, Dr. Luiz Fernando Brunetti Montenegro) quanto notícias sobre a odontologia especializada na terceira idade.

D) Blogs

Tomando como base a dissertação de mestrado "O velho no ciberespaço: sociabilização nos blogs de cidadãos acima de 60 anos", de Celina Dias Azevedo, procuramos descrever os blogs

feitos por idosos ou voltados para essa faixa etária. No entanto, a maioria dos blogs descritos não são atualizados desde 2008. A busca pela internet por outros blogs também não gerou resultados. Os únicos que ainda permanecem ativos pertencem à mesma pessoa: a usuária Astrid, de 68 anos.

O primeiro se chama “Poemas e Poesias de Amor”. (http://poemasepoesiasdeamor.blogspot.com), que, como o próprio nome diz, publica poemas e poesias amorosas de autores amadores.

Já o segundo chama-se “Meu Diário na internet” (http://astridd.blog.uol.com.br/), e, apesar do nome, tem cunho informativo, apresentando notícias geralmente sobre celebridades. Nesse site também não há produção de conteúdo próprio, mas sim reprodução de notícias dos meios de comunicação.

Como se vê, ainda não há muitos exemplos de blogs escritos por idosos, nem de diários virtuais que reflitam sobre a velhice em si.

5- A terceira idade no jornalismo impresso

Duas são as vertentes em que se pode encontrar o jornalismo impresso voltado às questões relacionadas aos idosos: jornais especializados ou cadernos/ seções especiais dentro de jornais generalizados, de grande circulação. Para este artigo foi escolhido um exemplar de cada situação, de modo a comparar como a terceira idade é retratada nestas duas diferentes esferas públicas de circulação de informações.

A) Caderno Especial Maioridade – Folha de São Paulo: análise descritiva

Quando se procura, no Brasil, um jornal de repercussão nacional especialmente focado em terceira idade, pode-se perceber que essa pauta não é sistêmica para nenhum dos nossos “ jornalões” Entretanto, o Jornal Folha de São Paulo veiculou em 15 de março de 2009 o Suplemento *Maioridade*, com matérias sobre a

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

terceira idade. A Folha de São Paulo tem uma tiragem média diária de 311.297 exemplares e, apesar de circular apenas no Estado de São Paulo, é a que tem maior tiragem nacional, de acordo com a Associação Nacional dos Jornais - ANJ.

A linha editorial do suplemento pretende descobrir quem é, o que pensa e o que sente o idoso brasileiro atualmente. Com base em uma pesquisa de campo realizada pelo Instituto DataFolha, as matérias se encaixam nas seções Maioridade (editorial), Identidade, Vitalidade, Qualidade, Comunidade, Sensibilidade, Serenidade e Intimidade. Os nomes das editorias terminam sempre com a palavra "idade" criando uma conexão com o tema.

São, ao todo, 13 matérias, que têm por título: "54% ganham 1 mínimo de aposentadoria"; "Saiba como foi realizada a pesquisa"; "O importante é funcionar"; "Os seis tipos de idosos"; "28% têm plano de saúde"; "Memória começa a mudar a partir dos 40"; "28% dos idosos ouvidos caíram alguma vez no último ano"; "2 em 10 vivem sozinhos"; "Mutação do corpo E desafios do ego"; "Mais visibilidade, maior intolerância"; "De sonho, medo e felicidade"; "Um afeto que não se encerra" e "Sexygenários".

Além disso, o material contém uma crônica de Francisco Daudt intitulada "De mim, a morte só levará seu momento" e é permeado de frases destacadas que têm relevância para o assunto. Possui também pequenas seções chamadas "minha história" que fazem um perfil breve de um personagem ilustrativo para a matéria que o antecede.

O Expediente da publicação registra os nomes dos seguintes profissionais:

Diretor de Redação: Otavio Frias Filho
Reportagens: Gustavo Patu, Amarílis Lage, Antônio Góis, Mariana Lajolo, Débora Yuri e Paulo Sampaio.
Fotos: Marisa Cauduro e Rafael Andrade.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE** A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

B) Informativo Casa do Sol: Análise descritiva

O *Informativo Casa do Sol* é voltado para a instituição de idosos "Casa do Sol" e possui matérias que retratam os acontecimentos da casa. Especificamente, a edição analisada (setembro e outubro de 2008) contém matérias sobre as atividades da semana do idoso no local. Ele é veiculado na cidade de Santos/ SP, com tiragem de 5.000 exemplares. Conta com oito páginas de matérias informativas e permite à população local ter contato com o cotidiano dos idosos, podendo até mesmo ajudar no voluntariado.

A redação é composta por:
Jornalista responsável: Carmen Doria MTB 49.178
Redação: Larissa Salgado
Fotos: Débora Nobre e Larissa Salgado
Diagramação: Larissa Salgado
Impressão: Gráfica Diário do Litoral
Tel. (13) 3226 2051

C) Caderno Especial Maioridade – Folha de São Paulo e Informativo Casa do Sol: Análise interpretativa e comparativa

O fato de não existir nenhum jornal de abrangência nacional que seja inteiramente voltado ao idoso não é espantoso, visto que os jornais de grande porte não são especializados como as revistas, por exemplo. No entanto, considerando que eles têm seções ou cadernos especializados, como Infantil, por exemplo. É de se pensar porque não existe nesses meios uma atenção maior à terceira idade. O fato de existir um suplemento voltado aos idosos não supre a carência de informação destinada a essa faixa etária, que vem aumentando consideravelmente no Brasil.

Analisando o suplemento da Folha de São Paulo pode-se perceber que estão presentes imagens antagônicas do idoso, ora se referindo a ele com "estereótipos da dependência física e afetiva, insegurança e isolamento" (Debert, 2002) ora com estereótipos de poder. Um exemplo do estereótipo negativo é perceptível na matéria

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

"Mais visibilidade, maior intolerância", que expõe o problema do preconceito enfrentado pelos idosos na sociedade. Foi comprovado que a população da terceira idade tem aumentado nos últimos anos e também que os idosos estão cada vez mais ativos. No entanto, ainda existe um grande preconceito tanto por parte dos mais jovens, como dos próprios idosos que já se consideram "inúteis". A maioria deles passa por situações de constrangimento, descaso e ofensas.

Por outro lado, a visão positiva e de poder do idoso é retratada na matéria "Sexygenários". Nela se constata que a vida sexual dos idosos é mais ativa do que pensam a maioria das pessoas, já que quase metade dos idosos ouvidos declara ter relações sexuais uma ou mais vezes por semana e 88% dos homens entrevistados dizem nunca ter usado remédio, embora até admitam alguma mudança no desempenho. Como cada matéria é assinada por um repórter diferente, percebe-se a variedade de abordagens. Sendo assim, vale a pena destacar algumas delas.

Na matéria da seção Identidade (que tem como objetivo definir quem é o idoso atual) "54% ganham 1 mínimo de aposentadoria", o contraste se encontra logo abaixo no seu subtítulo: "Mesmo com tão pouco, estão mais protegidos da pobreza do que a média nacional da população". Ou seja, essa dicotomia entre "idoso como alto custo para a sociedade" e "idoso vítima da baixa aposentadoria", vai se construir ao longo do texto refletindo as divergentes opiniões da sociedade sobre o assunto.

No entanto, o repórter deixa transparecer seu enquadramento quando, por exemplo, se vale das afirmativas "Se, mostra o Datafolha, 54% dos aposentados não ganham mais que o piso salarial nacional, também é verdade que, pela Constituição de 1988, nenhum ganha menos". Além disso, não esclarece que esses 54% refere-se apenas aos aposentados que se declaram como tal, mas... e o restante dos idosos?

Matérias com essa temática se encaixam no que diz Debert: "São também formas encontradas para retratar a condição de

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

miséria e vulnerabilidade dos mais velhos." (Debert, 2002). Entretanto, ao lado do drama da velhice, de imagens de abandono, ela afirma que é comum serem apresentados velhos desenvolvendo atividades positivas. É o que acontece quando a Folha coloca matérias de idosos que sofrem com a baixa aposentadoria e com a vulnerabilidade de morarem sozinhos de um lado e imagens de velhos que são ativos sexualmente, ou que encontraram o amor após a terceira idade.

Outra abordagem mais narrativa pode ser percebida na matéria "2 em 10 vivem sozinhos" que se inicia com um perfil, valendo-se do *storytelling*. Com isso torna-se mais atrativa ao leitor e não simplesmente apresenta os resultados, mas coloca relatos e sentimentos de personagens idosos. Ela se inicia com um caso particular que depois migra para o coletivo. Além disso, propõe possíveis soluções para o idoso que não pode (mas deseja) morar sozinho.

Numa visão mais geral do conteúdo, percebe-se que todo ele se baseia na pesquisa realizada pelo DataFolha com alguns idosos. No entanto, muitas vezes as matérias não saem do contexto denotativo, de simplesmente expor os dados estatísticos e relacioná-los diretamente aos fatos. Mas, ainda podemos encontrar no suplemento outras matérias de maior profundidade, que propõem uma análise e reflexão acerca dos problemas e preconceitos com a terceira idade.

Percebemos, também, que todo o suplemento é permeado de seções chamadas "minha história" referindo-se à premissa de que todo idoso tem muita história para contar. No entanto, o que poderia ser um perfil, acaba sendo um breve relato que serve para ilustrar a matéria que o antecede.

Sem dúvida, a imagem do idoso na Folha revela um compromisso com uma imagem mais positiva da velhice e do envelhecimento e com a desconstrução de preconceitos, como é o caso da matéria "O importante é funcionar". Nela o repórter tenta

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

uma desmistificação da imagem do idoso saudável como aquele que "corre maratonas" para aquele que simplesmente tem autonomia.

No entanto, esse compromisso acaba por vezes estabelecendo uma divisão entre os idosos que rejeitam o envelhecimento (são ativos, querem se manter jovens) e os que se deixam envelhecer por negligência. Para Debert:

> A velhice e o envelhecimento passam a ser uma espécie de doença auto-infligida, resultado da negligência com o corpo e com o bem-estar. Ser velho ou se comportar como velho são questões de escolha, são coisas que poderiam ser evitadas se as opções cuidadosas e corretas tivessem sido postas em ação. (Debert, 2002)

Em contraste com a posição da Folha de São Paulo de construir uma imagem do idoso brasileiro, com matérias de certa forma interpretativas, temos o *Informativo Casa do Sol*, que é formado de notícias mais factuais. A escolha deste informativo é apenas uma referência, já que existem outros neste modelo pelo país e, por ser de porte menor, serve de comparação com o meio de maior abrangência.

O *Informativo* é focado na instituição Casa do Sol e fala dos acontecimentos da casa, das atividades em datas especiais como a Semana do Idoso, sem realizar reflexões mais sociais, comportamentais etc.

A comparação entre o veículo de grande circulação, que é a Folha de São Paulo, e o Informativo local da Casa do Sol, permite concluir que, no primeiro caso, a idéia era sintetizar para o grande e heterogêneo público a situação atual do idoso na sociedade, de uma forma bem generalizada, já que os entrevistados são de diversas localidades do país e as matérias também foram produzidas em diferentes sucursais. Já no segundo caso, a preocupação do informativo é apenas manter a imagem da instituição em questão

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

dentro do micro universo no qual é produzido e ao qual está vinculado.

Considerações Finais

Considerando a coleta dos dados mencionados ao longo do estudo podemos fazer algumas inferências. No caso dos veículos de comunicação especializada, o que percebemos é que há um considerável acervo de textos, variados e atualizados. O idoso e as pessoas que se interessam pela temática podem encontrar não só notícias e artigos de diversas editorias (saúde, economia, cultura, comportamento, embora nem sempre com essas denominações), mas também textos que satisfaçam suas outras necessidades, que não a de se manter informado sobre os últimos fatos. É o caso das crônicas, poesias, mensagens, dicas de filmes, dentre outros.

O idoso também tem a oportunidade de fazer a sua voz ser ouvida, com os recursos de interatividade apresentados pelos três portais. Ele pode tanto opinar sobre as notícias dos sites quanto publicar seus próprios textos (no caso dos blogs), o que é louvável, já que a terceira idade não tem tanto espaço para se expressar em outras mídias (a impressa, por exemplo) ou mesmo em seus próprios ambientes familiares. Essa última situação deriva do fato (que ainda se faz valer nos dias atuais, infelizmente), de que grande parte da sociedade considera os idosos inúteis e que não contribuem positivamente para nada.

No entanto, percebemos que o idoso ainda não produz seu próprio espaço de expressão *(empoderamento)*, já que não encontramos muitos escritos realizados pelos próprios idosos, e nenhum dos textos encontrados discute o tema da terceira idade.

Já com relação aos veículos da “grande imprensa” não podemos ser tão otimistas. O espaço aos idosos ainda é ínfimo, se comparado ao total de páginas e horas de programação jornalística. A cobertura ainda se fixa no eixo saúde/ doença/ aposentadoria.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

A importância do idoso na sociedade não deve ser alvo de questionamento. O papel claro e a presença da terceira idade na mídia devem ser estudados. Os jornalistas e a mídia não poderão ignorar esse acentuado processo de transformação social que envolve o mundo inteiro: o crescimento e a complexidade da terceira idade. Se quisermos que a mídia veja o idoso com outro olhar, nada mais coerente que dar o exemplo em nossa própria casa, oferecendo à comunidade produtos especialmente destinados à Terceira Idade, como, no caso da UNESP, o recém-criado programa de rádio voltado para esse público.

A atuação consciente depende ainda da formação responsável, solidária e cidadã. Isso é uma tarefa dos professores e da própria universidade pública e uma obrigação dos estudantes e profissionais da comunicação, uma atividade essencial para a sustentabilidade social, valendo destacar a importante contribuição das Universidades Abertas à Terceira Idade que poderiam estudar o exemplo da Universidade de Sevilha relacionando melhor Terceira Idade e Comunicação.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE** A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

Referências

AZEVEDO, Celina Dias. *O velho no ciberespaço: sociabilização nos blogs de cidadãos acima de 60 anos*. Tese de Mestrado. São Paulo: PUC/ SP, 15-04/2009

BOURDIEU, Pierre *O poder simbólico*, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1992.

CAMPOS, Pedro Celso. *A Visibilidade do Idoso nos Meios de Comunicação. (Estudo de Caso: Jornais "El País" e "ABC" – 2007).* In: Textual & Visual Media (Revista de la Sociedad Española de Periodística). V. 1, p. 161-190. Madrid, 2008.

CAMPOS, Pedro Celso. *Comunicação, "empoderamento" e envelhecimento demográfico: uma questão de imagem?* In: SANTOS, Célia Maria Retz Godoy dos (org.) "Opinião Pública e Imagem". Bauru: Editora FAAC/UNESP, 2008.

CASTELLS, Manuel *A Sociedade em Rede*. v. 01. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

DEBERT, Guita Grim *O idoso na mídia*. *Com ciência,* set.2002 <http:// www.comciencia.br>. Acesso em 25.mai.2009.

LAROSE, Robert e STRAUBHAAR, Joseph *Comunicação, Mídia e Tecnologia.* São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. *Pesquisa em Comunicação*. São Paulo, 1993.

MAIS DE 50. Disponível em: <http://maisde50.uol.com.br/> Acesso em: 18 abr 2009

MOUILLAUD, Maurice. PORTO, Sérgio Dayrell (org.). *O Jornal:* da forma ao sentido. Brasília: Paralelo 15, 1997.

PORTAL DO ENVELHECIMENTO. Disponível em: <www.portaldoenvelhecimento.net> Acesso em: 18 abr 2009

PORTAL DA TERCEIRA IDADE. Disponível em: <www.portalterceiraidade.com.br/> Acesso em: 18 abr 2009

PRETI, Dino. *A Linguagem dos Idosos.* São Paulo: Contexto, 1991.

PROGRAMA DEDO DE PROSA. Disponível em: <http://www.programadedodeprosa.com.br> Acesso em: 10 mai 2009.

OORBIS
Revista Científica Electrónica de Ciencias Humanas / Scientific e-journal of Human Sciences
/ PPX200502ZU1935 / ISSN 1856-1594 / By Fundación Unamuno / Venezuela
/ REDALYC, LATINDEX, CLASE, REVENCIT, IN-COM UAB, SERBILUZ / IBT-CCG UNAM, DIALNET, DOAJ, www.jinfo.lub.lu.se Yokohama National University Library / www.scu.*edu.au* / www.ebscokorea.co.kr, Google Scholar, www.bib.umontreal.ca [+++]
Cita / Citation:
Pedro Celso CAMPOS, FONTES, Camila Sayuri Kurashima, Carla Grandelli MEASSI, Daniela Penha MONTEIRO, Camila Franco MORAIS, Gabriela Fernanda NASCIMENTO, Bruno César Tozatti PIOLA, Marisa Naomi SEI, (2011) **JORNALISMO E SOCIEDADE**
A (IN) VISIBILIDADE DO IDOSO NA IMPRENSA BRASILEIRA
www.revistaorbis.org.ve 19 (7) 210 -245

REVISTA VIV. Disponível em: <http://www.revistaviv.com.br/> Acesso em: 30 abr 2009

SEMPERE J. & RIECHMENN, J. *Sociologia y Médio Ambiente*. Madrid: Editorial Síntesis, 2000.

SENADO FEDERAL. *Estatuto do Idoso.* Lei nº 10.741 de 01 de Outubro de 2003. Brasília-DF: Senado Federal, 2003.